

Hoje tem plenária conjunta para organizar a Greve Geral

Atividade vai reunir estudantes, professores e técnico-administrativos às 12 horas no Pavilhão Básico

As entidades representativas da comunidade universitária da Unicamp (DCE, STU e Adunicamp) realizam hoje, às 12 horas, no Pavilhão Básico, uma plenária conjunta para organizar as atividades da greve geral da próxima sexta-feira (28).

Os três segmentos estão unidos na preparação da luta contra as reformas que o governo Temer tenta aprovar a toque de caixa no Congresso Nacional.

Em todo o país cresce o número de entidades e categorias que aprovaram aderir à paralisação e construir uma forte greve geral.

Para a diretoria do STU a construção da greve é fundamental para barrarmos os ataques aos direitos dos trabalhadores e todos os servidores estão convocados a fortalecer essa luta. As reformas atingem a todos e colocam em risco o direito a aposentadoria, as condições de trabalho, salários e a legislação de proteção do trabalhador.

A resposta dos trabalhadores da Unicamp é paralisar as atividades na sexta-feira e ocupar as ruas. É fundamental a participação nas mobilizações junto com as demais categorias contra a retirada de direitos! **FORA TEMER!**

AGENDA DA LUTA

26/4 (hoje)

7h30 - Prodecad, no Ateliê

12h - Plenária Organizativa conjunta (DCE, STU ADunicamp), no PB

12h - Palestra: A limpeza étnica da Palestina, com Ilan Pappé, no Auditório da Adunicamp.

14h - IFCH, escadarias

14h30 - IA, vão do IA (próximo do auditório)

14h30 - DAC, PB-03

15h - FEA, Salão Nobre

27/4 (quinta-feira)

9h - DGRH, saguão

9h - FCM, saguão

12h e 18h - Debate sobre as reformas da Previdência e Trabalhista, no PB

28/4 (sexta-feira)

GREVE GERAL

9h - Concentração no Pavilhão Básico (PB)

11h - Ato no centro de Campinas (Largo do Rosário)

16h - Passeata no centro de Campinas (largo do Rosário)

POVO NAS RUAS

Manifestação tomará as ruas de Campinas

A Frente Brasil Popular, a Frente Povo Sem Medo, o Fórum das Centrais Sindicais e demais organizações e movimentos em luta contra as reformas que retiram direitos realizarão uma manifestação no centro de Campinas na sexta-feira (28) para unir as diversas categorias e movimentos em

uma grande manifestação contra as reformas da Previdência e Trabalhista e contra a terceirização.

O STU, junto com o DCE e Adunicamp, disponibilizará ônibus para participar da manifestação. A concentração será feita a partir das 9 horas no Pavilhão Básico (PB).



**CONTRIBUA COM
A NOVA SEDE
DO STU
ACESSE**

www.catarse.me/sedestu

**AJUDE A REALIZAR
ESSE SONHO!**

Após denúncia do STU, dupla matrícula é extinta na Unicamp

Na última quinta-feira (20), o novo reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, assinou atos administrativos que extinguiram a dupla matrícula na Universidade. O primeiro elimina o acúmulo de cargos e, conseqüentemente, a dupla matrícula na Administração Superior da Universidade, e o segundo encerra o pagamento de gratificação de representação para dez cargos também da Administração Superior.

A extinção da dupla matrícula, que gerava o pagamento de vencimentos acima do teto salarial legal no Estado de São Paulo para membros da cúpula de dirigentes da Unicamp, era uma reivindica-

ção antiga da categoria. Por ter denunciado o absurdo durante mais de três anos, o STU considera uma vitória do sindicato e todos os trabalhadores a assinatura destes atos.

Agora a expectativa é de que Knobel respeite e valorize os técnico-administrativos, assim como toda a comunidade universitária, e cumpra a sua promessa de campanha de ampliar o diálogo com todos, especialmente no que diz respeito ao cumprimento dos acordos firmados pela Universidade de recompor a isonomia salarial com a USP (até hoje não efetivado), mas também com o conjunto das pautas da categoria.

Reitoria suspende reposição de servidores e docentes

O sindicato tomou conhecimento da Resolução GR-25/17, de 20 de abril, que suspende a reposição automática de vagas de servidores e docentes e restringe a 80% a reposição de vagas na Área da Saúde.

Para o STU, a medida vai piorar as condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados pela Unicamp - como já tem sido verificado entre os técnicos administrativos. Ao ser adotada nesse ambiente de ataque aos trabalhadores (com

as reformas de Temer em curso), essa medida pode apontar no futuro uma precarização do trabalho em sintonia com o que foi aprovado no projeto de terceirização e está em discussão na reforma trabalhista, podendo abrir caminho para naturalizar a ideia de não haver mais concursos públicos. Por isso, o sindicato e a categoria estarão atentos para que não haja retrocessos nas conquistas obtidas pelos trabalhadores com muita luta.

1ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária da Unicamp

A jornada é uma iniciativa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em parceria com as universidades brasileiras. Será quarta e quinta-feiras dessa semana na FE e IFCH.

Confira a programação no site do STU (www.stu.org.br)

Unicamp aplica punição abusiva a trabalhador da DAC

O trabalhador da DAC (Diretoria Acadêmica da Unicamp) Fabrício Leme Borges, após agir dentro de sua obrigação legal enquanto servidor público e encaminhar denúncia de possível irregularidade dentro de seu setor, foi punido após o processo de apuração concluir a não procedência da denúncia.

A Universidade tinha a obrigação de apurar o caso, e depois de constatar que não havia nenhuma irregularidade, deveria apenas ter arquivado o processo, não aplicando nenhum tipo de punição ao trabalhador que reportou o possível problema. Mas não foi o que aconteceu, Fabrício recebeu uma suspensão de 20 dias através de uma sindicância - punição que entrou em vigor antes mesmo da conclusão do prazo formal de apresentação de recurso por parte dele.

A decisão da Unicamp é abusiva e totalmente irregular. Segundo o Dr. Thiago Cremasco, da assessoria jurídica do STU, "isso é uma demonstração clara de assédio moral e do abuso de direito da Universidade. Ela se enquadra na violação do Termo de Ajuste de Conduta, que temos com o Ministério Público do Trabalho, que proíbe a Universidade de praticar assédio moral e abuso de direito. Esse é um caso grave de abuso de direito".

No prazo adequado do processo, o Jurídico do Sindicato entregou o recurso e na quarta-feira (19) já foi encaminhado ofício à DGRH (Diretoria Geral de Recursos Humanos) solicitando a retirada da punição, o não desconto na folha de pagamento dos dias não trabalhados devido à punição e agendamento de reunião para tratar do caso.

Agora o STU aguarda o retorno por parte da DGRH e espera que o caso possa ser resolvido o mais rápido possível, não afetando ainda mais a vida de Fabrício Borges.